Conceitos e definições

# Aplicações de Modelos Multiestados em Análise de Sobrevivência

#### Henrique Aparecido Laureano

ce063 - Tópicos em Análise de Sobrevivência Graduação em Estatística UFPR - Universidade Federal do Paraná

05 de outubro de 2016

**Aplicações** 

## Roteiro

#### Contextualizando

Representações por estados

#### Conceitos e definições

Modelos multiestados de sobrevivência markovianos

#### **Aplicações**

MASS II

Inoculação em frutos

#### Considerações finais

# Representações por estados

Contextualizando ○●	Conceitos e definições	<b>Aplicações</b> 00000000 000000	Considerações finais
Representações por estados			
Aplicações de Modelos Multiestados em Análise de Sobrevivência			ce063

 Representação usual de um dado de sobrevivência:



**Aplicações** 

 Representação usual de um dado de sobrevivência:



**Aplicações** 

#### **Abordagens multiestados:**

Representação usual de um dado de sobrevivência:



#### **Abordagens multiestados:**

Riscos competitivos:



 Representação usual de um dado de sobrevivência:



### Abordagens multiestados:

► Riscos competitivos:



Multiestados:



Modelos multiestados de sobrevivência markovianos

# Modelo usual

#### Modelo usual

$$q_{rs}(\mathbf{Z}) = q_{rs}^0 \mathrm{exp}(oldsymbol{eta}^ op \mathbf{Z})$$

#### Modelo usual

$$q_{rs}(\mathbf{Z}) = q_{rs}^0 \mathrm{exp}(oldsymbol{eta}^ op \mathbf{Z})$$

➤ Z é um vetor de covariáveis em que é assumido efeito comum a todas as transições

#### Modelo usual

$$q_{rs}(\mathbf{Z}) = q_{rs}^0 \mathrm{exp}(oldsymbol{eta}^ op \mathbf{Z})$$

- ➤ Z é um vetor de covariáveis em que é assumido efeito comum a todas as transições
- q<sub>rs</sub><sup>0</sup> é a intensidade de transição ou taxa de falha de base para a transição do estado r para o estado s,

#### Modelo usual

$$q_{rs}(\mathbf{Z}) = q_{rs}^0 \mathrm{exp}(oldsymbol{eta}^ op \mathbf{Z})$$

- ➤ Z é um vetor de covariáveis em que é assumido efeito comum a todas as transições
- q<sub>rs</sub><sup>0</sup> é a intensidade de transição ou taxa de falha de base para a transição do estado r para o estado s,

$$q_{rs}(t) = \lim_{\delta t \to 0} \frac{P(X(t + \delta t) = s | X(t) = r)}{\delta t}$$

# Um modelo multiestado pode ser:

## Um modelo multiestado pode ser:

► Não markoviano

Considerações finais

Modelos multiestados de sobrevivência markovianos

## Um modelo multiestado pode ser:

▶ Não markoviano
▶ Semimarkoviano

Contextualizando

### Um modelo multiestado pode ser:

- ► Não markoviano
- Semimarkoviano

Markoviano

### Um modelo multiestado pode ser:

- ► Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

#### Um modelo multiestado pode ser:

- Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

Uma futura transição depende apenas do estado atual

Contextualizando

#### Um modelo multiestado pode ser:

- ► Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

Uma futura transição depende apenas do estado atual

Um modelo multiestado markoviano pode ser de três tipos:

#### Um modelo multiestado pode ser:

- ► Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

Uma futura transição depende apenas do estado atual

#### Um modelo multiestado markoviano pode ser de três tipos:

Paramétrico

#### Um modelo multiestado pode ser:

- Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

Uma futura transição depende apenas do estado atual

### Um modelo multiestado markoviano pode ser de três tipos:

Paramétrico

Não paramétrico

#### Um modelo multiestado pode ser:

- ► Não markoviano
- Semimarkoviano
- Markoviano

#### Pressuposto markoviano:

Uma futura transição depende apenas do estado atual

#### Um modelo multiestado markoviano pode ser de três tipos:

Paramétrico

- ► Não paramétrico
- Semiparamétrico

Modelo paramétrico (package msm do R)

# Modelo paramétrico (package msm do R)

 Distribuição de probabilidade assumida para o tempo médio de permanência em cada estado transiente r, comumente exponencial

# Modelo paramétrico (package msm do R)

 Distribuição de probabilidade assumida para o tempo médio de permanência em cada estado transiente r, comumente exponencial

#### Dois tipos:

## Modelo paramétrico (package msm do R)

 Distribuição de probabilidade assumida para o tempo médio de permanência em cada estado transiente r, comumente exponencial

#### Dois tipos:

Tempo homogêneo: intensidades de transição constantes ao longo do tempo (independentes de t)

## Modelo paramétrico (package msm do R)

▶ Distribuição de probabilidade assumida para o tempo médio de permanência em cada estado transiente r, comumente exponencial

#### Dois tipos:

Tempo homogêneo: intensidades de transição constantes ao longo do tempo (independentes de t)

Tempo não homogêneo: intensidades de transição variáveis ao longo do tempo, constantes sob segmentos

Contextualizando

# Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

Contextualizando

Modelos multiestados de sobrevivência markovianos

# Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

▶ Modelo de Cox estratificado por transição

# Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

- ▶ Modelo de Cox estratificado por transição
- ▶ Na ausência de covariáveis temos um modelo não paramétrico

## Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

- Modelo de Cox estratificado por transição
- ▶ Na ausência de covariáveis temos um modelo não paramétrico

Além do modelo usual, permite a especificação de modelos mais elaborados com:

## Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

- Modelo de Cox estratificado por transição
- ▶ Na ausência de covariáveis temos um modelo não paramétrico

Além do modelo usual, permite a especificação de modelos mais elaborados com:

Diferentes efeitos das covariáveis em cada transição

### Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

- ► Modelo de Cox estratificado por transição
- ▶ Na ausência de covariáveis temos um modelo não paramétrico

Além do modelo usual, permite a especificação de modelos mais elaborados com:

- Diferentes efeitos das covariáveis em cada transição
- Intensidades de transição proporcionais

### Modelo (não e) semiparamétrico (package mstate do R)

- ► Modelo de Cox estratificado por transição
- ▶ Na ausência de covariáveis temos um modelo não paramétrico

Além do modelo usual, permite a especificação de modelos mais elaborados com:

- Diferentes efeitos das covariáveis em cada transição
- Intensidades de transição proporcionais
- Covariáveis que aparecem apenas em algumas transições

Inferências

### Inferências

▶ Probabilidades de transição e de sobrevivência

### Inferências

Contextualizando

- Probabilidades de transição e de sobrevivência
- ▶ Tempos médios esperados de permanência em estados e para transição entre estados

#### Inferências

- ▶ Probabilidades de transição e de sobrevivência
- ► Tempos médios esperados de permanência em estados e para transição entre estados

### Qualidade do ajuste

### Inferências

- ▶ Probabilidades de transição e de sobrevivência
- ► Tempos médios esperados de permanência em estados e para transição entre estados

### Qualidade do ajuste

Modelo paramétrico: métodos formais e informais

#### Inferências

▶ Probabilidades de transição e de sobrevivência

Conceitos e definições

00000

▶ Tempos médios esperados de permanência em estados e para transição entre estados

### Qualidade do ajuste

Modelo paramétrico: métodos formais e informais

Modelo (não e) semiparamétrico: verificação usual

Modelos multiestados de sobrevivência markovianos

#### Inferências

- ▶ Probabilidades de transição e de sobrevivência
- ► Tempos médios esperados de permanência em estados e para transição entre estados

### Qualidade do ajuste

Modelo paramétrico: métodos formais e informais

Modelo (não e) semiparamétrico: verificação usual

 Análise gráfica de resíduos e verificação da suposição de taxas de falha proporcionais (na presença de covariáveis) Contextualizando

# **Aplicações**

## MASS II

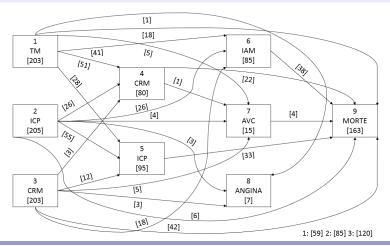
#### MASS II

Pacientes com doença arterial coronariana multiarterial, angina estável e função ventricular preservada

Contextualizando

Pacientes com doença arterial coronariana multiarterial, angina estável e função ventricular preservada

**Aplicações** 

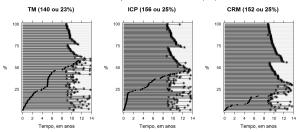


Contextualizando

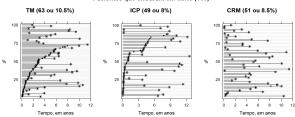
#### Pacientes que não entraram em óbito (448)

**Aplicações** 

00000000



#### Pacientes que entraram em óbito (163)



Tempo até a primeira falha • Tempo de sobrevivência \*

## Modelo multiestado markoviano paramétrico

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

As covariáveis grupo de risco e histórico de IAM não são significativas

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

As covariáveis grupo de risco e histórico de IAM não são significativas

	Tempos médios de permanência, em anos, para cada estado transiente									
		Estimativa pontual	Erro padrão	Mínimo - IC de 95%	Máximo - IC de 95%					
	1: TM	7.98	0.66	6.71	9.27					
	2: ICP	10.26	0.91	8.38	11.99					
0	3: CRM	19.25	2.13	14.99	23.59					
ΤΑΓ	4: CRM	21.43	4.59	13.51	31.13					
ES	5: ICP	16.41	3.09	11.7	23.98					
	6: IAM	11.46	1.9	8.27	16.15					
	7: AVC	10.09	5.91	3.9	26.23					

Contextualizando

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

As covariáveis grupo de risco e histórico de IAM não são significativas

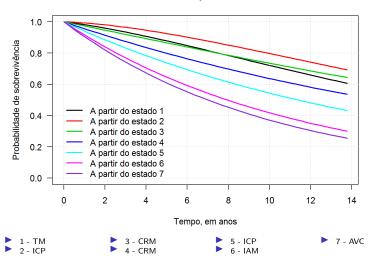
**Aplicações** 

	PROBABILIDADES DE TRANSIÇÃO ENTRE ESTADOS PARA O PERÍODO DE 1 ANO										
						DESTINO					
1 2		2	3	4	5	6	7	8	9		
		(TM)	(ICP)	(CRM)	(CRM)	(ICP)	(IAM)	(AVC)	(ANGINA)	(MORTE)	
	1	0.882	0	0	0.041	0.022	0.032	0.004	0.0008	0.018	
	(TM)	[0.86 - 0.897]	Ü	U	[0.03 - 0.053]	[0.015 - 0.031]	[0.024 - 0.043]	[0.001 - 0.009]	[0 - 0.005]	[0.012 - 0.026]	
	2	_	0.907	0	0.019	0.041	0.019	0.003	0.002	0.007	
	(ICP)	U	[0.886 - 0.92]	Ü	[0.014 - 0.028]	[0.031 - 0.053]	[0.013 - 0.028]	[0.001 - 0.008]	[0 - 0.007]	[0.005 - 0.013]	
	3	3 0	0	0.949	0.002	0.007	0.01	0.003	0.002	0.026	
	(CRM)	U	U	[0.935 - 0.958]	[0 - 0.005]	[0.004 - 0.012]	[0.006 - 0.016]	[0.001 - 0.007]	[0 - 0.006]	[0.02 - 0.035]	
	4 (CRM)		0	0	0.954	0	0	0.002	0	0.044	
_		0	U	U	[0.929 - 0.968]		U	[0 - 0.013]	v	[0.03 - 0.065]	
ORIGEM	5		0	0	0	0.941	0	0	0	0.059	
8	(ICP)	U	U	U	U	[0.918 - 0.958]	Ü	U		[0.042 - 0.081]	
-	6		0	0	0	0	0.916	0	0	0.083	
	(IAM)	·	v	v	v	v	[0.885 - 0.939]	Ü		[0.06 - 0.115]	
	7	0	0	0	0	0	0	0.905	0	0.094	
	(AVC)		v					[0.769 - 0.964]		[0.035 - 0.23]	
	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	(ANGINA)	Ü	v	Ü	Ü	Ü	Ŭ	Ü	-	Ü	
	9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	(MORTE)										

Contextualizando

#### Curvas de sobrevivência para os estados transientes

**Aplicações** 



Contextualizando

### Modelo multiestado markoviano (não e) semiparamétrico

As covariáveis grupo de risco e histórico de IAM não são significativas

**Aplicações** 

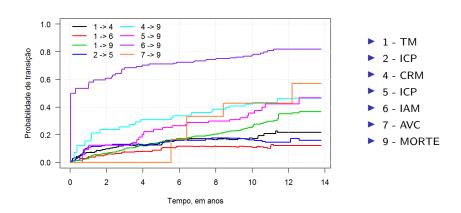
	Tempos esperados de permanência, em anos, para cada transição entre estados											
						DESTINO						
		1: TM	2: ICP	3: CRM	4: CRM	5: ICP	6: IAM	7: AVC	8: ANGINA	9: MORTE		
	1: TM	6.38	0	0	2.11	1.14	1.31	0.14	0.04	2.64		
E	2: ICP	0	7.28	0	1.07	1.97	0.92	0.1	0.09	2.33		
	3: CRM	0	0	9.65	0.13	0.43	0.59	0.14	0.09	2.73		
	4: CRM	0	0	0	9.04	0	0	0.05	0	4.67		
9	5: ICP	0	0	0	0	10.05	0	0	0	3.72		
OR	6: IAM	0	0	0	0	0	3.89	0	0	9.88		
	7: AVC	0	0	0	0	0	0	10.44	0	3.33		
	8: ANGINA	0	0	0	0	0	0	0	13.77	0		
	9: MORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	13.77		

Contextualizando

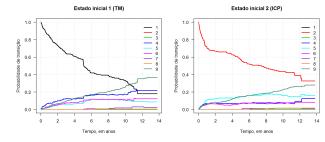
### Modelo multiestado markoviano (não e) semiparamétrico

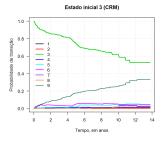
As covariáveis grupo de risco e histórico de IAM não são significativas

**Aplicações** 



Contextualizando





- 1 TM
- 2 ICP
- 3 CRM
- 4 CRM
- 5 ICP
- 6 IAM
- 7 AVC
- 8 ANGINA
- 9 MORTE

Inoculação em frutos

### Inoculação em frutos

Contextualizando ○○	Conceitos e definições	<b>Aplicações</b> ○○○○○○○ ○●○○○○	Considerações finais
Inoculação em frutos			
Aplicações de Modelos Mult	iestados em Análise de Sobrevivência		ce063

Inoculação em frutos

Contextualizando

### **Objetivo**

Verificar possíveis diferenças entre gêneros de Colletotrichum em relação ao tempo com que a lesão progride nos frutos de maçã, e se existe diferença entre frutos com e sem ferimento

**Aplicações** 

Inoculação em frutos

Contextualizando

### **Objetivo**

Verificar possíveis diferenças entre gêneros de Colletotrichum em relação ao tempo com que a lesão progride nos frutos de maçã, e se existe diferença entre frutos com e sem ferimento

**Aplicações** 

0000000

Colletotrichum?

Inoculação em frutos

### **Objetivo**

Verificar possíveis diferenças entre gêneros de *Colletotrichum* em relação ao tempo com que a lesão progride nos frutos de maçã, e se existe diferença entre frutos com e sem ferimento

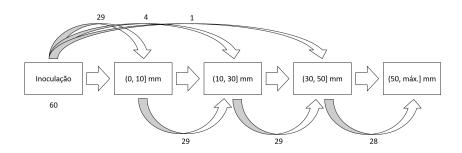
#### Colletotrichum?

 O fungo Colletotrichum é o principal causador da doença Mancha Foliar de Glomerella (MFG), muito severa em pomares de macieira do estado do Paraná

Aplicações ○○○○○○○ ○○●○○○

Inoculação em frutos

### Representação dos estados



Contextualizando

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

- Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- Sem diferença significativa entre os gêneros de Colletotrichum

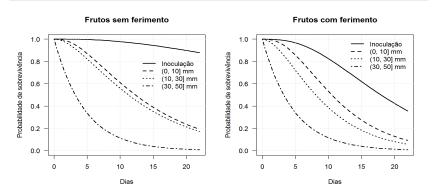
**Aplicações** 

Inoculação em frutos

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

- Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- Sem diferença significativa entre os gêneros de Colletotrichum

**Aplicações** 



0000000

Inoculação em frutos

### Modelo multiestado markoviano paramétrico

- ▶ Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- ▶ Sem diferença significativa entre os gêneros de *Colletotrichum*

	Tempos médios de permanência, em dias, para cada estado transiente									
Frutos sem ferimento Frutos com ferimento										
		Estimativa	Erro padrão	Mínimo *	Máximo *	Estimativa	Erro padrão	Mínimo *	Máximo *	
	1 (Inoculação)	68.87	24.35	34.44	137.71	8.65	1.7	5.89	12.71	
OQ	2 ((0, 10] mm)	1	0.38	0.48	2.1	2.32	0.49	1.53	3.52	
ESTADO	3 ((10, 30] mm)	9.17	3.74	4.12	20.4	5	1.04	3.32	7.52	
	4 ((30, 50] mm)	4.6	2.06	1.91	11.05	4.65	0.97	3.09	7	
	* Mínimo e máximo de um intervalo de 95% de confianca									

Contextualizando

### Modelo multiestado markoviano (não e) semiparamétrico

- Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- Sem diferença significativa entre os gêneros de Colletotrichum

**Aplicações** 

Inoculação em frutos

### Modelo multiestado markoviano (não e) semiparamétrico

- ▶ Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- ▶ Sem diferença significativa entre os gêneros de *Colletotrichum*

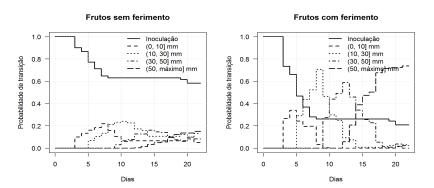
	Tempos esperados de permanência, em dias, para cada transição entre estados												
	Frutos sem ferimento							Frutos com ferimento					
	DESTINO								DESTINO				
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
		(Inoculação)	((0, 10] mm)	((10, 30] mm)	((30, 50] mm)	((50, máx.] mm)	(Inoculação)	((0, 10] mm)	((10, 30] mm)	((30, 50] mm)	((50, máx.] mm)		
ORIGEM	1 (Inoculação)	15.61	1.86	2.44	1.29	0.8	9.04	1.29	3.24	3.21	5.2		
	2 ((0, 10] mm)	0	8.93	7.09	3.66	2.31	0	5.59	5.04	4.33	7.04		
	3 ((10, 30] mm)	0	0	14.8	4.43	2.77	0	0	10.62	4.33	7.04		
	4 ((30, 50] mm)	0	0	0	17.44	4.56	0	0	0	14.61	7.39		
	5 ((50, máx.] mm)	0	0	0	0	22	0	0	0	0	22		

Inoculação em frutos

### Modelo multiestado markoviano (não e) semiparamétrico

- Diferença significativa entre frutos com e sem ferimento
- Sem diferença significativa entre os gêneros de Colletotrichum

**Aplicações** 



## Considerações finais

► Ambos os modelos geraram inferências muito similares

### Considerações finais

- ► Ambos os modelos geraram inferências muito similares
- ▶ Modelo (não e) semiparamétrico se mostrou mais robusto

### Considerações finais

- Ambos os modelos geraram inferências muito similares
- Modelo (não e) semiparamétrico se mostrou mais robusto
- Ambos os modelos se mostraram altamente dependentes do tamanho amostral

- ► Ambos os modelos geraram inferências muito similares
- ▶ Modelo (não e) semiparamétrico se mostrou mais robusto
- ► Ambos os modelos se mostraram altamente dependentes do tamanho amostral
  - O Grande amostra
  - $\otimes$  Grande amostra em cada transição

00000000

# Obrigado por seu tempo!